

Senador pela terceira rodada

* 2 OUT 2006

JORNAL DE BRASÍLIA

ROOSEWELT PINHEIRO/ABR

Consolidado em sua tradição política no Amapá, estado que adotou ao deixar o Palácio do Planalto, em 1990, o ex-presidente José Sarney (PMDB) maranhense, foi à luta, encarou corpo a corpo com o eleitorado e conseguiu: com uma vantagem de aproximadamente 30 mil votos em um universo de 360 mil eleitores, foi o senador mais votado do Amapá.

Com esses números, Sarney, de 76 anos, garantiu sua terceira eleição seguida para senador no Amapá. Superou a novata Cristina Almeida (PSB), que, nas últimas semanas, despontava nas pesquisas como a favorita entre os amapaenses. Enquanto Cristina ficou com 43,59% dos votos válidos, Sarney chegou à marca dos 53,87%.

Para o cientista político Geraldo Tadeu Monteiro, do Instituto Brasileiro de Pesquisa Social (IBPS), o desafio de Cristina

Almeida era realmente muito grande, dada a força política de Sarney. "Trata-se de uma liderança mais do que escolada na política brasileira", destaca. "Sarney já foi presidente, tem força no Maranhão, seu estado natal, e ainda se dá ao luxo de se estabelecer no Amapá".

Em 50 anos de vida pública, Sarney foi presidente entre 1985 e 1989, é senador por 16 anos seguidos pelo Amapá e um dos principais caciques políticos do País. Nestas eleições, tinha o apoio do governador e dos 16 prefeitos do estado, três minutos no horário eleitoral e R\$ 1 milhão em arrecadação para a campanha.

Ao final das apurações, fez questão de dizer que é "grato ao povo do Amapá". E evitou falar sobre sua adversária. Resumiu dizendo que ela contribuiu para o processo democrático: "Eu vou permanecer no Amapá".



■ SARNEY DERROTOU CRISTINA ALMEIDA, QUE TINHA BOA COTAÇÃO